

AVENTURAS TRANSOCEÂNICAS MEMÓRIAS DO MAR 2º CICLO DE CONFERÊNCIAS PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

ENVIAR PARA
PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS
AV. BRASÍLIA, 1400 – 038 LISBOA

T 213 031 950; F 213 031 957
WWW.PADRAODESCOBRIEMENTOS.EGEAC.PT
E-MAIL: padraodosdescobrimetos@egeac.pt

MEMÓRIAS DO MAR - AVENTURAS TRANSOCEÂNICAS 2º CICLO DE CONFERÊNCIAS PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS
Av. Brasília, 1400 – 038 Lisboa
T 213 031 950; F 213 031 957;
padraodosdescobrimetos@egeac.pt

HORÁRIO
Sábados (Outubro e Novembro) 10h30 – 12h30

PREÇÁRIO
Bilhete conjunto (6 conferências): €40
Bilhete unitário: €10

DESCONTOS
50% – sócios da Academia de Marinha, Sociedade de Geografia de Lisboa, associações de defesa do património, professores, mergulhadores certificados, funcionários do Ministério da Cultura e estudantes universitários.

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO
A inscrição deverá ser realizada até ao dia 10 de Outubro de 2007, através do envio do impresso destacável por correio, acompanhado do cheque endossado à EGEAC, EM.
Se desejar, poderá remeter o impresso por fax ou inscrever-se por e-mail e proceder ao pagamento no dia 13 de Outubro, durante a recepção aos participantes.
Poderá ainda optar por se inscrever directamente na bilheteira do Padrão dos Descobrimentos, a partir do dia 3 de Setembro.

CERTIFICADO
A DANS / IGESPAR atribui a cada um dos participantes, de acordo com a modalidade de frequência, o respectivo certificado de presença.

ORGANIZAÇÃO
EGEAC / DANS-IGESPAR

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA
Francisco J. S. Alves
Director da Divisão de Arqueologia Náutica e Subaquática / IGESPAR

ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROJECTO
EGEAC / Direcção de Gestão Cultural
Margarida Eiras Antunes, Gestora de Projecto
Maria João Sousa, Gestora do Padrão dos Descobrimentos

ec
www.egeac.pt

M|C
MINISTÉRIO DA CULTURA

DIVISÃO DE ARQUEOLOGIA
NÁUTICA E SUBAQUÁTICA/IGESPAR



AVENTURAS TRANSOCEÂNICAS MEMÓRIAS DO MAR 2º CICLO DE CONFERÊNCIAS PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2007

MONUMENTO
DEDICADO POR
EXCELÊNCIA À SAGA
DOS DESCOBRIMENTOS
PORTUGUESES E ERIGIDO
NO EPICENTRO SIMBÓLICO
DO SEU PONTO DE PARTIDA, O
PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS,
DE ACORDO COM A SUA VOCAÇÃO
COMO EQUIPAMENTO CULTURAL,
EM COLABORAÇÃO COM A DIVISÃO DE
ARQUEOLOGIA NÁUTICA E SUBAQUÁTICA /
IGESPAR, ACOLHE ENTRE OUTUBRO E NOVEMBRO
DE 2007, UM CICLO DE CONFERÊNCIAS DEDICADO
A ALGUNS DOS MAIS ALICIANTE TEMAS
DA HISTÓRIA E ARQUEOLOGIA DAS
NAVEGAÇÕES OCEÂNICAS.

✱

AVENTURAS TRANSOCEÂNICAS MEMÓRIAS DO MAR

OUTUBRO E NOVEMBRO 2007 **SÁBADOS ÀS 10H30**

13 DE OUTUBRO
ARQUEOLOGIA TRÁGICO-MARÍTIMA PORTUGUESA
Francisco J.S. Alves

A arqueologia náutica e subaquática, na sua vertente de âmbito marítimo, nascida depois do segundo grande conflito mundial graças ao invento e à proliferação da tecnologia de acesso individual e autónomo ao meio subaquático, veio pouco a pouco trazer à superfície e dar a conhecer, pela primeira vez materialmente, os testemunhos da História Trágico-Marítima portuguesa espalhados por todo o mundo – e naturalmente também na própria barra do Tejo – o que permite hoje a aliciante tarefa de começar a fazer a carta de distribuição mundial de tais ocorrências.

20 DE OUTUBRO
MITOS E REALIDADES DA HISTÓRIA DA NAVEGAÇÃO:
AS GRANDES MIGRAÇÕES DO ÍNDICO E DO PACÍFICO
Jean-Yves Blot

Tradicionalmente contestada, a viabilidade das navegações oceânicas a longa distância veio definitivamente ser comprovada na segunda metade do século passado, tanto a nível experimental como arqueológico. Veio assim a comprovar-se a possibilidade de uma navegação atlântica intercontinental e corroborarem-se, no Índico e no Pacífico, as teorias migratórias até data recente apenas fundamentadas em inferências paleo-antropológicas e etnográficas.

27 DE OUTUBRO
LISBOA: ARQUEOLOGIA DE UMA CIDADE MARÍTIMA
PLURI-MILENAR
Maria Luísa Pinheiro Blot

Muitas vezes nascidas na interface e da interação flúvio-oceânica, as cidades marítimas constituem nichos ecológicos paradigmáticos, relativamente aos quais é sobremaneira importante destacar o papel de arquivo do património náutico desempenhado pelo subsolo e leitos das suas zonas ribeirinhas e portuárias. Estas zonas constituem ainda o prolongamento e repositório riquíssimo das suas próprias áreas edificadas.

3 DE NOVEMBRO
OS AÇORES NA ENCRUZILHADA DA ROTA DA PRATA
E DAS RIQUEZAS DOS NOVOS MUNDOS

Paulo Alexandre Monteiro

Por razões geográficas e meteorológicas o arquipélago dos Açores constituiu a placa giratória das torna-viagens da época da expansão marítima europeia, da qual a ibérica foi a mais precoce, sendo a expansão portuguesa a que se desenvolve a partir do início do século XV. O mar dos Açores, zona de passagem e de escala obrigatória da rota da prata, foi desde então o mar de todas os perigos – o das batalhas juntando-se ao já temível mar de todas as tempestades. O mar dos Açores constituiu assim um dos mais importantes e vastos cemitérios de naufrágios do mundo, continuando a apaixonar arqueólogos e a enfeitiçar caçadores de tesouros.

10 DE NOVEMBRO
ARQUEOLOGIA DOS NAVIOS PORTUGUESES
DA EXPANSÃO E AS FONTES ERUDITAS DA
ARQUITECTURA NAVAL PORTUGUESA

Vanessa Loureiro

Entre 1570/80 e 1616, Fernando de Oliveira, clérigo, gramático, nauta e aventureiro cosmopolita, duas vezes preso pela Inquisição; João Baptista Lavanha, proeminente cientista do Reino e da Corte; e Manuel Fernandes, oficial da Ribeira das Naus, foram os autores de obras consideradas entre as mais importantes da arquitectura naval mundial. Estas, constituem actualmente as bases clássicas do nosso conhecimento sobre as caravelas, as naus e os galeões de Portugal – cujos pormenores têm vindo a ser confirmados pelas fontes arqueológicas recentemente descobertas e estudadas em Portugal.

17 DE NOVEMBRO
ASTROLÁBIOS E SERENDIPIDADE
António Estácio dos Reis

Como se sabe, mouras encantadas por via do Oriente transmitiram aos portugueses instrumentos que permitiam aos pilotos medir as estrelas e ensinar-lhes os caminhos do mar. Instrumentos que eles aperfeiçoaram e usaram com conhecido sucesso, e que hoje nos começam a ser legados por via de algumas das suas malogradas viagens. Ao ponto de o mais conhecido – o astrolábio náutico – se tornar o logótipo de um merecido mas nostálgico orgulho – o da aventura transoceânica. Daí a discorrer sobre os mistérios do acaso e da premonição que bafejam por vezes os especialistas da náutica e da arqueologia com tais raros achados vai um passo, aquele justamente que permite compreender a riqueza de um enigmático e encantador anglicismo, tendo na sua origem, como conceito, a imaginação criadora e o talento literário de Horace Walpoole.

NOVEMBRO 2007 ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
UM MERGULHO NA HISTÓRIA
ENIGMAS E DESCOBERTAS DA ARQUEOLOGIA SUBAQUÁTICA
CICLO DEDICADO A GRUPOS ESCOLARES DO ENSINO SECUNDÁRIO

O Padrão dos Descobrimentos e a equipa de arqueólogos da Divisão de Arqueologia Náutica e Subaquática regressam com novas propostas para uma imersão apaixonante, em torno de alguns dos mais importantes naufrágios ocorridos em águas portuguesas. Navios e embarcações de diferentes épocas, surpreendidos por perigos diversos naufragaram na proximidade da costa portuguesa, votando ao silêncio dos fundos marinhos a história de inúmeras viagens interrompidas, mistérios de tripulações perdidas e os restos materiais de cargas afundadas.

Os Encontros que têm lugar em Novembro, prometem dar a conhecer temas aliciantes da Arqueologia e História da Navegação, desde os tempos remotos das grandes viagens transoceânicas e exploração do novo mundo, à acção dos submarinos alemães junto à costa portuguesa, no âmbito das duas guerras mundiais. São histórias de naufrágios, mas também de vestígios náuticos que se escondem sob os nossos pés, no subsolo das avenidas da frente fluvial da cidade de Lisboa, e que atestam a ligação ancestral do homem ao meio aquático.

O programa oferece ainda a oportunidade para uma visita guiada ao espaço de trabalho desta equipa de arqueólogos, incluindo a visita a laboratórios, zonas de conservação e restauro; áreas que desempenham um papel igualmente determinante na reconstituição, pesquisa e preservação dos testemunhos materiais da História e aventura da navegação. As visitas apresentam diversas temáticas e são orientadas pelos arqueólogos responsáveis pela coordenação de diferentes campanhas arqueológicas subaquáticas, em Portugal.

ACESSO GRATUITO, SUJEITO A MARCAÇÃO PRÉVIA.
T 213 031 950 F 213 031 957
PROGRAMA DISPONÍVEL EM:
WWW.PADRAODESCOBRIMENTOS.EGEAC.PT

AVENTURAS TRANSOCEÂNICAS MEMÓRIAS DO MAR

2º CICLO DE CONFERÊNCIAS NO PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome

Morada

Código Postal / Localidade

Tel:

Instituição / Estabelecimento

Pagamento
 Envio de cheque pelo correio, endossado à EGEAC, EM
 Directamente, no dia 13 de Outubro

Este boletim pode ser fotocopiado

Desejo assistir às conferências abaixo assinaladas:

- 13.10.07** Arqueologia trágico-marítima portuguesa
- 20.10.07** Mitos e realidades da história da navegação: as grandes migrações do Índico e do Pacífico
- 27.10.07** Lisboa: Arqueologia de uma cidade marítima pluri-milenar
- 3.11.07** Os Açores na encruzilhada da rota da prata e das riquezas dos novos mundos
- 10.11.07** Arqueologia dos navios portugueses da expansão e as fontes eruditas da arquitectura naval portuguesa
- 17.11.07** Astrolábios e Serendipidade